

José Guardado Moreira

A MAGIA SOLAR

azulcobalto nova série

2025 | 006

Beauty is the creator of the universe.

Emerson

ABISMO

Quando o entardecer vem
com passos de gazela
e as constelações desenharam
arabescos na noite escura
apenas o perfume do coração
aflora o mistério da luz
pairando no abismo da tela.

LABOR

O labor do vento que no ventre
desagua lento como água celeste
traz da coisa única em chama
latente que no corpo respira
o espanto das estrelas nascendo
no chão da salina o portento
que acorda no espaço interno
o luminoso da pérola viva.

PALAVRA

Na margem do mar de bronze
o casco de ferro encalha e fende
na areia de cobre moldando
o vaso fechado no fundo da terra
onde a fusão da matéria celeste
inspira o artesão sobre a valia
da arte solar antes do começo
e da ascensão sideral do astro
na estepe longínqua e vazia
erguendo o pórtico diurno
de batente duplo e cristalino
ornado de órbitas em safira
E ao rodar o anel dourado
o viajante recebe a palavra
que ao tempo diz nada
mas que no coração ressoa
em diapasão de oitavas
acima e abaixo das esferas
animadas pelo fluxo constante
da paixão alada abraçando
em solfejo o que é imutável.

MATRIZ

O estado natural condensa
no seu poder de atracção a luz
na caverna da substância ígnea
que lesta dissolve a lentidão cativa
presa no labirinto circular da mente
gerando do sem forma em repouso
a água viva em poção de estrelas
magma de ouro respirando a matriz.

TRONO

As faces sólidas limpas e claras
do cubo de basalto negro escondem
sob o dossel das constelações raras
a constância da vontade aérea
em consumir no chão do corpo
o acto plutónico e ardente
nascido da semente abismada
na trajectória vinda de dentro
onde a ignição solar presente
na mais pura densidade leva
a imperiosa expansão do ardor
ao poço do tempo solvendo
a vaga e brumosa miragem
que no coração funde a névoa
ao verdadeiro sem o hesitar
da paixão unindo as órbitas
lentas à rapidez do relâmpago
no trono da coisa incriada.

ÁGAPE

Toma nas mãos as oferendas
que se rendem aos teus dedos
e na cintilação do olhar recebe
a grinalda de papoilas e espigas
verdes flores de asas amarelas
e violetas da mais celeste beleza
coroada de mel e colmeias voando
sobre o mar profundo do corpo
onde aporta cansado e lento
e de coração exausto de tempestades
e enganos tecidos em fios crus
de silêncio falando em surdina
de outra vida ainda perdida
entre muros de pedra caída
e sombras fantasma barrando
a vontade ao desejo cativo vendo
no centro oculto da tábola de pedra
a taça em chamas que da paixão medra
enlaçando nos braços como serpentes
o canto que em júbilo solar expande
a água nascente solvente e pura.

ESCADA

A escada sem degraus desce
do poço à ameia sombria
subindo da cúpula ao fundo
onde jaz a torre morta e esquecida
no fugaz fantasma do tempo
a porta cerrando a libertação
enquanto a chave esquecida
reluz no pó triste do coração
esperando que alguém a resgate
com um olhar de chama alada
e o sopro do contentamento
A espada alada paira na água
e incendeia o veludo e a seda
da margem profunda atraindo
o orvalho espesso da madrugada
em pétalas de coral vermelho
para da concha fechada extrair
o cintilar repentino da pérola
que a boca desvenda no fluxo
da ondulação permanente.

DÁDIVA

O vaso redondo e transparente
selado no chão fechado
recebe a dádiva do pneuma
pleno de cintilações áureas
da subtil matéria solar
em cascatas de eternidade
diluindo o tempo em gotas
de orvalho que a manhã evapora
no infinito espaço colapsado
num ponto sem dimensão
onde nasce o embrião alado
que pela energia subtil flui
respirando a imensa espiral
da luminosa e clara realidade.

- Põe a tua casa em ordem, porque vais morrer

CARLOS ALBERTO MACHADO

- Os que não caem como Ícaro

CATARINA COSTA

- Escrevo por vingança à morte

CLÁUDIA LUCAS CHÉU

- Estância do sino coberto

DINIS CONEFREY

- O silêncio num campo cantado pelo vento

FERNANDO MACHADO SILVA

- Última refeição antes de mim

FILIPE HOMEM FONSECA

- A magia solar

JOSÉ GUARDADO MOREIRA

- De súbito no avesso da memória

MIGUEL SERRAS PEREIRA

- Na companhia das ilhas

SEBASTIÃO BELFORT CERQUEIRA

- Conteiras. Este caminho de festa

VITOR TEVES

azulcobalto nova série

2025 | 005

José Guardado Moreira

A MAGIA SOLAR

© Autor e Companhia das Ilhas

Edição 006

1.ª edição JUNHO de 2025

1.ª tiragem JUNHO de 2025

Design gráfico e paginação CAM

Fontes

Corpo do texto Swift

Outros elementos Geliat ■ Myriad Pro ■ Quick Sand

Impressão e acabamentos EUROPRESS, INDÚSTRIA GRÁFICA

Depósito legal 549 616 / 25

I S B N 978-989-9154-65-0



COMPANHIA
DAS ILHAS

Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro, 3

9930-149 LAJES DO PICO

Telefones ■ Rede móvel: 912 553 059 | 917 391 275 ■ Rede fixa: 292 672 748

companhiadasilhas.lda@gmail.com

www.companhiadasilhas.pt